



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

**Secretaria de Estado da Educação
9ª Gerência Regional de Educação
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Bonifácio Saraiva de Moura**

INEP: 25009559

RUA PROJETADA S/N, CENTRO, MONTE HOREBE – PB, CEP: 58950-000

TELEFONE (83) 3492-1069

EDITAL Nº 01 - CHAMADA PÚBLICA, 22 DE MARÇO DE 2017.
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A
MERENDA ESCOLAR

N.º01/2017

MONTE HOREBE – PB
24 DE MARÇO DE 2017



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

**Secretaria de Estado da Educação
9ª Gerência Regional de Educação**

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Bonifácio Saraiva de Moura

INEP: 25009559

RUA PROJETADA S/N, CENTRO, MONTE HOREBE – PB, CEP: 58950-000

TELEFONE (83) 3492-1069

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR SEM LICITAÇÃO – PNAE
AGRICULTURA FAMILIAR

MONTE HOREBE – PB
24 DE MARÇO DE 2017

Monte Horebe – PB, 24 de março de 2017.

Senhor Diretor,

Ao cumprimentar Vossa Senhoria, solicito seus préstimos no sentido de autorizar abertura do procedimento de compra da agricultura familiar, através de Chamada Pública, com vistas à aquisição dos gêneros alimentícios abaixo, transcritos do planejamento de cardápio para 200 dias.

ITEM	GÊNERO(S)/ ESPECIFICAÇÃO(ÕES)	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PREÇO MÉDIO
1.	ACEROLA , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	50	4,50
2.	CAJU , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	50	6,30
3.	CAJÁ , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	50	9,23
4.	GOIABA , de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	50	3,77
5.	ACHOCOLATADO EM PÓ obtido pela mistura de cacau em pó solúvel, leite em pó, acondicionado em embalagem plástica ou metálica pesando 400 g.	Pacote	70	8,17
6.	AÇÚCAR CRISTAL obtido da cana de açúcar, com aspecto cor, cheiro próprios, acondicionado em saco plástico, pesando 1 kg.	Kg	100	2,53
7.	ALHO de ótima qualidade, fresco, sem lesões de origens físicas ou mecânicas, livre de resíduos, tamanho e cor uniformes.	Kg	07	10,63
8.	ARROZ parbolizado Tipo 1, longo, constituídos de grãos inteiros, acondicionado em saco plástico, pesando 1 kg.	Kg	95	2,70
9.	BANANA de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	18	6,10
10.	BATATA DOCE de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	30	2,98
11.	BATATA INGLÊSA de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	25	3,77
12.	BEBIDA LÁCTEA fermentada com morango, iogurte, leite e polpa de frutas selecionadas, resfriado, acondicionado em embalagem plástica de 1 litro.	L	30	3,03
13.	BISCOITO DOCE sem recheio – tipo Maisena, acondicionado em pacotes de 400 g, envulcro com 3 tiras.	Pacote	100	5,27
14.	BISCOITO SALGADO com sal – tipo Cream Cracker, acondicionado em pacotes de 400 g, envulcro com 3 tiras.	Pacote	100	5,27
15.	BOLO CASEIRO , produto natural, isento de sujidades, com aspecto cor, cheiro e sabor próprios.	Kg	20	9,50
16.	CARNE Bovina MOÍDA , resfriada, 2ª (magra), embalada em saco plástico, com registro de inspeção sanitária.	Kg	55	14,00
17.	CARNE Bovina SEM OSSO , Chã de Dentro, em bifes, resfriada, 2ª (magra), embalagem em saco plástico, com registro de inspeção sanitária.	Kg	10	15,07
18.	CARNE Bovina SEM OSSO , Acém, em bifes, resfriada, 2ª (magra), embalagem em saco plástico, com registro de inspeção sanitária.	Kg	10	19,17
19.	CEBOLA boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	10	4,23
20.	CENOURA boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	25	3,05
21.	COENTRO hortaliça classificada como verdura cor verde fresca.	Kg	06	8,50
22.	COLORAU em pó fino, homogêneo, obtido de frutos maduros de espécimes genuínos, grãos, limpos, acondicionado em pacote de 100 gramas.	Pacote	20	4,33

23.	EXTRATO de TOMATE concentrado, produto resultante da concentração da polpa de tomate, acondicionado em lata fechada de 350 g cada.	Lata	20	4,30
24.	FLOCOS DE MILHO pré-cozido, grão de milho moído, acondicionado em saco de plástico com 500 g.	Pacote	100	1,53
25.	LARANJA de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	12	6,10
26.	LEITE em PÓ Integral envasado em recipientes herméticos em saco aluminizado com 200 g.	Pacote	100	9,07
27.	MACAXEIRA de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	22	3,83
28.	MAMÃO de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	18	3,50
29.	MANGA de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	50	4,53
30.	MARGARINA vegetal, pote contendo 500g. Embalagem com dados com identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido.	Pote	05	5,33
31.	MELANCIA de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	100	1,37
32.	MASSA ALIMENTÍCIA Tipo seca para macarronada, formato espaguete, embalagem primária: 500 g.	Pacote	100	3,10
33.	ÓLEO comestível de soja, obtido de espécie vegetal, acondicionado em frasco plástico com 900 ml.	Grf	05	4,32
34.	OVO de GALINHA BRANCO E/OU DE CAPOEIRA , médio, isento de sujidades, fungos e substâncias tóxicas, acondicionado em bandeja apropriada com 12 unidades.	Bandeja	15	11,77
35.	PÃO Tipo DOCE composição mínima da massa: farinha de trigo, água, fermento biológico, açúcar e sal, pesando 50 gramas.	Kg	30	8,63
36.	PÃO Tipo FRANCÊS composição mínima da massa: farinha de trigo, água, fermento biológico, açúcar e sal, pesando 50 gramas.	Kg	30	8,63
37.	PÃO Tipo HOT DOG composição mínima da massa: farinha de trigo, água, fermento biológico, açúcar e sal, pesando 50 gramas.	Kg	30	8,63
38.	PEITO de FRANGO resfriado com aspecto cor e cheiro próprios, sem manchas, pele completa ausência de penas, penugem e parasitas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	100	6,27
39.	PIMENTÃO verde de primeira, tamanho e coloração uniformes sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	05	9,27
40.	PROTEÍNA Texturizada de SOJA em embalagem plástica de 500 g.	Pacote	22	3,57
41.	QUEIJO COALHO - de 1ª qualidade, embalagem original a vácuo, em saco plástico transparente, atóxico, limpo, não violado, resistente. Conter os dados de identificação, informações nutricionais, nº de lote, quantidade de 01kg, Com certificação SIF/SIM ou SIE. Prazo de validade mínimo de 45 dias.	Kg	25	21,17
42.	SAL refinado, iodado, cloreto de sódio e sais de iodo, Acondicionado em embalagem de 1 kg.	Kg	15	0,65
43.	TEMPERO COMPLETO em pó fino, destinado a temperar alimentos, acondicionado em pacote de 100 gramas.	Pacote	20	5,13
44.	TOMATE aspecto globoso, cor vermelha, classificada como legume, graúda, de polpa firme e intacta, isento de enfermidades boa qualidade.	Kg	15	3,77
45.	VINAGRE de álcool, produto natural, acondicionado em frasco plástico de 500 ml e com tampa inviolável hermeticamente.	Grf	05	2,10

Monte Horebe – PB, 24 de março de 2017.

Bruma Stephani do C de Sousa
Secretario (a) Escolar

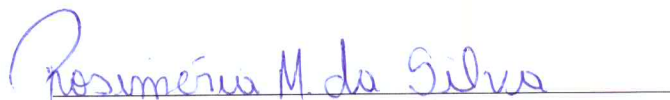
Monte Horebe – PB, 24 de março de 2017.

SENHOR PRESIDENTE DA CPL

Pelo presente venho autorizar a Vossa Senhoria, proceder à realização de Chamada Pública objetivando a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE nos termos da Resolução CD/FNDE nº 26 de 17 de junho de 2013.

Segue em anexo, relação de gêneros planejada pela nutricionista da SEEC/PB com especificação e quantidades a serem adquiridas, bem como tabela de preços de referência de produtos da agricultura familiar de acordo com a Resolução 12 de 21/05/2004.

Atenciosamente,

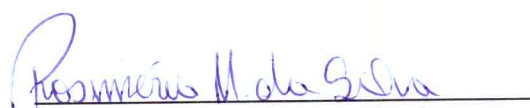


Diretor Escolar
Rosimeria Moraes da Silva
GESTORA ESCOLAR
Aut. NAGE 9º GRE 391
Mat. 183798-2

PESQUISA DE PREÇO
PRODUTOS CONVENCIONAIS (aqueles produzidos com o uso de agroquímicos).

Produtos	Mercado 01 Data: 03/03/2017 Nome: MARIA MARGARIDA BRAGA CNPJ: 08.913.716/0001-91 Endereço: RUA PEDRO GONDIM, 44, MONTE HOREBE – PB.		Mercado 02 Data: Nome: MARIA GALDINO FERREIRA CNPJ: 043.807.794-67 Endereço: RUA PEDRO GONDIM, S/N, MONTE HOREBE – PB.		Mercado 03 Data: Nome: JÚLIO CESAR FERREIRA BRAGA CNPJ: 18.601.987/0001-65 Endereço: RUA PEDRO GONDIM, S/N, MONTE HOREBE – PB.		Preço Médio	Preço de Aquisição
ACEROLA	4,50	4,70	4,30	4,50	4,30			
CAJU	6,20	6,70	6,00	6,30	6,00			
CAJÁ	9,00	9,70	9,00	9,23	9,00			
GOIABA	4,00	3,80	3,50	3,77	3,50			
ACHOCOLATADO EM PÓ	8,00	8,50	8,00	8,17	8,00			
AÇÚCAR CRISTAL	2,80	2,50	2,30	2,53	2,30			
ALHO	10,00	12,00	9,90	10,63	9,90			
ARROZ	2,90	2,70	2,50	2,70	2,50			
BANANA	6,20	6,10	6,00	6,10	6,00			
BATATA DOCE	3,00	3,15	2,80	2,98	2,80			
BATATA INGLESA	4,00	3,80	3,50	3,77	3,50			
BEBIDA LÁCTEA	3,20	3,00	2,90	3,03	2,90			
BISCOITO DOCE	5,60	5,20	5,00	5,27	5,00			
BISCOITO SALGADO	5,60	5,20	5,00	5,27	5,00			
BOLO CASEIRO	10,00	9,50	9,00	9,50	9,00			
CARNE Bovina MOÍDA	14,00	14,20	13,80	14,00	13,80			
CARNE Bovina SEM OSSO CHARQUE	15,00	15,20	15,00	15,07	15,00			
CARNE Bovina SEM OSSO BIFE	20,00	19,00	18,50	19,17	18,50			
CEBOLA	4,20	4,50	4,00	4,23	4,00			
CENOURA	3,00	3,15	3,00	3,05	3,00			
COENTRO	9,00	8,50	8,00	8,50	8,00			
COLORAU	4,50	4,40	4,10	4,33	4,10			
EXTRATO de TOMATE	4,50	4,30	4,10	4,30	4,10			
FLOCOS DE MILHO	1,50	1,65	1,45	1,53	1,45			
LARANJA	6,30	6,00	6,00	6,10	6,00			
LEITE em PÓ	9,00	9,20	9,00	9,07	9,00			
MACAXEIRA	4,00	4,00	3,50	3,83	3,50			
MAMÃO	3,80	3,50	3,20	3,50	3,20			
MANGA	4,50	4,80	4,30	4,53	4,30			
MARGARINA	5,50	5,35	5,15	5,33	5,15			
MELANCIA	1,50	1,40	1,20	1,37	1,20			
MASSA ALIMENTÍCIA	3,20	3,10	3,00	3,10	3,00			
ÓLEO	4,50	4,30	4,15	4,32	4,15			
OVO de GALINHA BRANCO E/OU DE CAPOEIRA	12,00	11,80	11,50	11,77	11,50			
PÃO Tipo DOCE	8,50	9,00	8,40	8,63	8,40			
PÃO Tipo FRANCÊS	8,50	9,00	8,40	8,63	8,40			
PÃO Tipo HOT DOG	8,50	9,00	8,40	8,63	8,40			
PEITO de FRANGO	7,00	6,00	5,80	6,27	5,80			
PIMENTÃO	9,50	9,30	9,00	9,27	9,00			
PROTEÍNA Texturizada de SOJA	4,00	3,50	3,20	3,57	3,20			
QUEIJO COALHO	22,00	21,50	20,00	21,17	20,00			
SAL	0,70	0,65	0,60	0,65	0,60			
TEMPERO COMPLETO	5,30	5,10	5,00	5,13	5,00			
TOMATE	4,00	3,80	3,50	3,77	3,50			
VINAGRE	2,20	2,10	2,00	2,10	2,00			

Monte Horebe – PB, 24 de março de 2017.


 Assinatura do pesquisador

Chamada Pública n.º 01/2017, para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei n.º 11.947/2009 e Resolução FNDE n.º 26/2013.

O Conselho da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Bonifácio Saraiva de Moura, pessoa jurídica de direito público privado, com sede na Rua Projetada, n.º: s/n, bairro centro, município de Monte Horebe – PB, CEP: n.º: 58950-000, Estado da Paraíba inscrita no CNPJ sob n.º 01.347.005/0001-58, representada neste ato pelo(a) presidente(a) senhor(a) Francisco Airton Alves de Sousa, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto na Resolução CD/FNDE n.º 26 de 17 de junho de 2013, alterada pela Resolução CD/FNDE/ n.º 04 de 02 de abril de 2015, torna público para conhecimento dos interessados, que está realizando aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, para a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Bonifácio Saraiva de Moura, com finalidade de apresentar Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e habilitação dos fornecedores, conforme quadro abaixo:

DATA DE ABERTURA DO EDITAL	24/03/2017
DATA DE FECHAMENTO DO EDITAL	13/04/2017
DATA DE ENTREGA DAS AMOSTRAS	13/04/2017
DATA DO RESULTADO FINAL	13/04/2017

1. Processo de Habilitação:

Para o processo de habilitação, os Fornecedores da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Rural Familiar, em conformidade com sua Declaração de Aptidão ao PRONAF, (Fornecedores Individuais, Fornecedores dos Grupos Informais e Fornecedores dos Grupos Formais), deverão entregar em envelope fechado ao Conselho Escolar os documentos prescritos no art. 27 da Resolução/CD/FNDE n.º 04 de 02 de abril de 2015.

1.1. Dos documentos para FORNECEDORES INDIVIDUAIS, detentores de DAP Física, não organizados em grupo:

- a) A prova de inscrição no cadastro de Pessoa Física – CPF;
- b) O extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 30 (trinta) dias;
- c) O Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;
- d) A prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso;
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda.

f) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da Lei n. 9.782/1999, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

g) Declaração que não ultrapassou o valor anual de R\$ 20.000,00 (vinte mil) por DAP/Ano, sob pena de arcar com as sanções cabíveis.

1.2. Dos GRUPOS INFORMAIS de Agricultor Familiar e Empreendedor Familiar Rural deverão entregar:

- a) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante; emitido nos últimos 30 (trinta) dias;
- c) Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, elaborado conjuntamente entre o Grupo Informal e a Entidade Articuladora e assinado por todos os Agricultores Familiares participantes;
- d) prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda.

f) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da Lei n. 9.782/1999, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

g) Declaração que não ultrapassou o valor anual de R\$ 20.000,00 (vinte mil) por DAP/Ano, sob pena de arcar com as sanções cabíveis.

1.3. Dos GRUPOS FORMAIS da Agricultura Familiar e de Empreendedor Familiar Rural constituídos em Cooperativas e Associações deverão entregar:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 30 (trinta) dias;
- c) Cópias das certidões negativas junto ao INSS, FGTS, Receita Federal e Dívida Ativa da União;
- d) Cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de associações. No caso de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do Contrato Social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;
- e) Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar;
- f) Prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso.
- g) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos da produção de agricultores familiares rurais ou dos empreendedores familiar rurais, relacionada no projeto de venda e que esteja vinculado a associação, cooperativa ou qualquer outra forma de associação;
- h) Declaração de Responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda dos cooperados e/ou associados.
- g) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da Lei n. 9.782/1999, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

2. Limite de Venda:

2.1. Para a comercialização do Agricultor Familiar individual e do Empreendedor Familiar Rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), **por DAP por ano**, conforme disciplinado no art. 24 da Resolução CD/FNDE n.º 26 de 17 de junho de 2013, alterada pela Resolução CD/FNDE/ nº 04 de 02 de abril de 2015.

2.2. Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares, munidos de DAP Familiar, inscritos na DAP Jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula: Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares (DAPs familiares) inscritos na DAP jurídica x R\$ 20.000,00.

2.3. Cabe às cooperativas e/ou associações que firmarem contratos com a Entidades Executoras a responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda nos casos de comercialização com os grupos formais.

2.4. Cabe às Entidades Executoras a responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda nos casos de comercialização com os grupos informais e agricultores individuais. A esta também compete o controle do limite total de venda das cooperativas e associações nos casos de comercialização com grupos formais.

3. A Seleção do projeto de venda dos participantes deverá obedecer ao critério previsto no art. 25 da Resolução nº 26/2013, divididos em:

- 1º - Grupo de projetos de fornecedores locais;
- 2º - Grupo de projetos do território rural;
- 3º - Grupo de projetos do Estado; e
- 4º - Grupo de propostas do País.

3.1. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

- 1º - **Grupo de projetos de fornecedores locais** terá prioridade sobre os demais grupos;
- 2º - **Grupo de projetos de fornecedores do território rural** terá prioridade sobre o do estado e do País;
- 3º - **Grupo de projetos do estado** terá prioridade sobre o do País.

3.2. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

- 1º - **Assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas**, não havendo prioridade entre estes;
- 2º - **Fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos**;
- 3º - **Grupos Formais** (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica);
- 4º - **Grupos Informais** (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Física, organizados em grupos); e
- 5º - **Fornecedores Individuais** (detentores de DAP Física)

3.3. No caso de empate entre grupos formais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, terão prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados. Para empate entre Grupos Informais, terão prioridade os grupos com maior porcentagem de fornecedores assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, conforme identificação na (s) DAP (s).

3.4.6. No caso de empate entre Grupos Formais, terão prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/ cooperados, conforme DAP Jurídica.

3.5.7. Em caso de persistência de empate, será realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, poderá optar-se pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

9. Pagamento

9.1. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias contados da ordem de compra, por meio de transferência online, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado.

9.2. Os recursos destinados a execução do contrato, são operacionalizados através de conta n.º 11.345-X, Agência n.º: 1032-4 do Banco do Brasil.

9.3. Caso o fornecedor tenha conta diversa a especificada no item supracitado, a mesma arcará com despesas referente a transferências bancárias entre outras contas (DOC/TED)

10. Gêneros Alimentícios a serem adquiridos para a alimentação escolar: Vide anexo I.

11. Calendário de entrega: Vide anexo II.

Monte Horebe – PB, 24 de março de 2017.



Francisco Airton Alves de Sousa
Presidente do Conselho Escolar



Presidente da CPL



Diretor da Escola.



REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE através do Portal do Governo do Estado da Paraíba e (NO RÁDIO, OU DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO OU EM OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO).

Rosiméria M. da Silva

Diretor da Escola.